

Estéticas das Viagens

Alice Fátima Martins  

Universidade Federal de Goiás (UFG)

profalice2fm@ufg.br

Carla Milani Damião  

Universidade Federal de Goiás (UFG)

cmdw16@ufg.br

Entre os anos 2016 e 2018, realizaram-se três edições do evento *Colóquios Internacionais de Estética*, por iniciativa da professora Carla Milani Damião, da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Goiás, além do grupo de docentes desta Universidade que integraram os esforços. Para a realização dos eventos, foram fortalecidos os vínculos de parceria com professores da Universidade de Brasília, o que oportunizou a articulação da rede de pesquisa denominada “Estéticas no Centro”. A ela integraram-se também professores e pesquisadores com atuação em âmbito internacional e nacional em outras instituições.

Em sua quarta edição, o evento foi renomeado, passando a se chamar *Colóquio Internacional Estéticas no Centro*. Nessa ocasião, foi concebido com a temática “Estéticas das Viagens”. Organizado e realizado sob a vigência da pandemia, com a suspensão das atividades presenciais, oportunizou a consolidação da parceria entre a Universidade de Brasília e a Universidade Federal de Goiás. Assim, encaminhou-se no sentido da criação de uma rede de pesquisa e discussões de natureza interdisciplinar e interinstitucional, com vistas não só a fortalecer a atuação regional, desde o Centro-Oeste, mas ampliando seu alcance em âmbitos nacional e internacional.

Assim, o *IV Colóquio Internacional Estéticas no Centro: Estéticas das Viagens* contou com a coordenação geral do professor Miguel Gally, e foi abrigado pelo Ambiente 33 – Grupo de Pesquisa Interunidades Faculdade de Comunicação & Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade de Brasília. Sua realização contou ainda com o apoio da Associação Brasileira de Estética (ABRE), da Casa de Cultura da América Latina, da Universidade de Brasília (UnB) e com o financiamento da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF).

A temática da quarta edição do evento, “Estéticas das Viagens”, propôs abrir espaços de reflexão sobre deslocamentos espaciais e seus impactos nos processos de produção de conhecimento na formação de culturas, bem como para a compreensão do que venha a ser o sentido de humanidade, e quantas humanidades sejamos, ante as quantas e tão diversas grandes viagens, por vias terrestres, aquáticas e aéreas, que fomentaram novas culturas, colocando em relação, nem sempre pacífica, povos tão distintos e distantes.

A programação do *IV Colóquio Internacional Estéticas no Centro: Estéticas das Viagens* reuniu um amplo gradiente de pesquisas, oportunizando discussões inter e transdisciplinares, motivando o interesse em se organizarem publicações com vistas a ampliar a possibilidade de compartilhamento com pesquisadores e artistas interessados na temática que não tenham participado do evento.

Assim, dentre outras iniciativas, a *Revista Visualidades* acolheu a proposta de organizar o dossiê *Estéticas das Viagens*, ao qual puderam submeter seus trabalhos não só participantes do colóquio, mas também pessoas que, mesmo não tendo participado, abordem em suas produções questões sobre as relações entre as viagens e a estética. Para tanto, considera-se que a temática das viagens, nos processos de investigação e criação, abre espaços para diálogos interdisciplinares entre a Estética e diferentes campos do conhecimento. O interesse, assim, estendeu-se ao campo das Artes e da Cultura Visual, considerando a Estética como percepções, experiências, entre outras especulações.

É necessário notar que a importância de viajar remonta ao nomadismo, na formação das culturas humanas, alcançando a ideia de *Bildung*, formação moral, intelectual, cultural e artística intrínseca à experiência dos novos lugares, costumes e histórias. As narrativas sobre viagens marcam tanto a tradição oral quanto a escrita ocidental. A *Odisseia* de Homero é um exemplo referencial, do mesmo modo que os gêneros cinematográficos, como o faroeste, a ficção científica e os filmes de viagens. Do mesmo modo, temos em vista a produção literária de viagem. Nela, encontram-se os formatos de diários de bordo e outros textos que funcionam como suporte às aprendizagens sobre formas de convivência pautadas pela alteridade. Viajar implica em processos de autoconhecimento que se deslocam desde territórios de pertencimento em direção ao encontro com a diferença, a diversidade. Na experiência da distância e do estranhamento, o ato de viajar abre espaços para investigações filosóficas e artísticas, para descobertas pessoais, coletivas, científicas ou territoriais, sobretudo.

Nesses termos, o recorte deste dossiê busca tratar da representação da viagem e do imaginário em diálogo com o campo da Arte e da Cultura Visual.

O dossiê *Estéticas das Viagens*, aqui publicado, constitui um diversificado painel de relatos, reflexões e discussões orientadas a partir dos eixos temáticos que envolveram questões sobre migração, diários de bordo, jornadas de aprendizagem, residências artísticas, imaginários, mulheres viajantes, filmes de viagem, indústria do turismo, viagens remotas, as grandes viagens e os processos de colonização, viagens e processos de escravização, a experiência estética das viagens, viagens e as artes.

Nossa expectativa é que a leitura deste rico conjunto de trabalhos seja tão instigante quanto foi a sua organização.

Primavera de 2022

Alice Fátima Martins

Carla Milani Damião